

As relações IAB-BNH após a Bienal de Arquitetura

Uma das conseqüências da Bienal: uma abertura maior do diálogo entre IAB e BNH. Em documento enviado ao presidente Rubens Costa, do BNH, o Conselho Superior da entidade representativa dos arquitetos brasileiros analisa a participação do BNH na mostra internacional de arquitetura e examina o problema da habitação e desenvolvimento urbano no Brasil, pedindo uma participação maior do arquiteto na busca de soluções.

Esta é a íntegra da carta, assinada pelo arquiteto Miguel Pereira, enviada ao presidente Rubens Costa:

O Conselho Superior do Instituto de Arquitetos do Brasil reunido na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, de 25 a 27 de julho de 1973, examinando os diversos aspectos da problemática habitacional brasileira e o relacionamento entre o Banco Nacional da Habitação e o Instituto de Arquitetos do Brasil, chegou às seguintes conclusões, que temos o prazer de submeter à consideração de Vossa Senhoria:

1. Evidencia-se a possibilidade efetiva de um diálogo entre as duas Entidades, a partir da compreensão do problema habitacional, em seu sentido lato, pela atual presidência do BNH.

2. As quatro consultorias realizadas em 1972 pelo IAB, atendendo a solicitação do BNH, não só comprovaram o exposto no item anterior, como também abriram perspectivas para um trabalho em comum.

3. A realização da I Bienal Internacional de Arquitetura, em junho/julho de 1973, demonstrou plenamente o quanto pode ser obtido a partir da conjugação de esforços entre as duas Entidades.

4. Impõe-se, como etapa subsequente, a criação de um Grupo de Trabalho, ou instrumento similar, com vistas a examinar os aspectos da política habitacional e de desenvolvimento urbano de interesse mútuo, dentre os quais cabe destacar:

a. a ampliação da participação do arquiteto no Sistema Financeiro da Habitação, através da previsão do financiamento para o projeto, nos termos do previsto no Plano Nacional de Habitação Popular;

b. a necessidade de se destacar, no processo de realização dos empreendimentos do Sistema Financeiro da Habitação, as etapas de **concepção, execução e comercialização;**

c. a urgência de se estimular a pesquisa, como instrumento hábil para compreensão e progressiva melhoria

da política habitacional brasileira. Neste sentido, lembra-se a relação de propostas de pesquisas, encaminhadas pelo IAB ao BNH, no início de 1973, como documento base para um começo de trabalho;

d. o estudo de problemas específicos que envolvem as duas Entidades, como, por exemplo, o problema do "concurso dos alagados de Salvador", que, nos termos sugeridos pelo BNH, não atende aos interesses da classe dos arquitetos.

5. Registra-se, finalmente, o empenho do Instituto de Arquitetos do Brasil em realizar, com o Banco Nacional da Habitação, um encontro de âmbito nacional com o objetivo de avaliar os diversos aspectos da Política Habitacional Brasileira e sua evolução, com vistas à busca de subsídios para instrumentar o país no sentido de responder, adequadamente, ao desafio do crescimento urbano.

Na certeza da compreensão de Vossa Senhoria às ponderações e sugestões acima registradas, aproveitamos a oportunidade para renovar nossos votos de estima e elevada consideração.



Fotografos Associados

ARQUITETO

Ano I número 10

Tiragem: 10 mil exemplares

ARQUITETO propriedade do Sindicato dos Arquitetos no Estado de São Paulo e Instituto de Arquitetos do Brasil — Departamento de São Paulo.

Editado por **SCHEMA EDITORA LTDA.**

Redação, Administração e Publicidade: Rua Frei Caneca, 322 - térreo, telefone: 256-8771, CEP 01307 — São Paulo. Distribuição gratuita, dirigida a arquitetos em todo o Brasil.

SAESP

Presidente: Alfredo Paesani; **Vice-Presidente:** Geraldo Vespasiano Puntoni; **Secretário:** Helene Afanasieff; **Tesoureiros:** Roberto Loeb e Gregório Zolk; **Diretor:** Edith Gonçalves

de Oliveira. **Suplentes:** Israel Sankovsky, Sérgio Sune Pileggi, José Luís Fleuri de Oliveira, João Clodomiro de Abreu, Léo Bonfim Jr., Luiz Ernesto Gadella.

IAB/SP

Presidente: Paulo A. Mendes da Rocha; **Vice-Presidentes:** Francisco Petracco, Hélio Pasta, Abrahão Velvu Sanovicz; **Secretário-Geral:** Edgar Gonçalves Dente; **Secretários:** João de Deus Cardoso, Lúcio Gomes Machado; **Tesoureiros:** Sami Bussab, Eduardo de Castro Mello; **Diretores:** Massachi Ruy Ohtake, Kalil Dabdab Neto, Guilherme Ribeiro de Almeida, Haron Cohen, Bona de Villa, César Bergs-

tron Lourenço; **Conselho Fiscal:** Plínio Croce, Ludovico Antonio Martino, João Eduardo de Gennaro; **Representantes no Conselho Superior:** Oswaldo Corrêa Gonçalves, Maria Giselda Cardoso Visconti, Pedro Paulo de Melo Saraiva, Jon Andoni Vergareche Maitrejean, Marlene Yurgel.

ARQUITETO

Diretor responsável: Fábio Pentead; **Editor:** Vicente Wissenbach; **Publicidade:** Romeu Onaga (diretor), Luiz Carlos Onaga, José Xavier de Lima, Fábio Onaga (assistente); **Coordenadores:** Sérgio Teperman, Ana Maria Dente, Helene Afanasieff; **Comissão Imprensa**

IAB: Abrahão Sanovicz (coordenador); **Editor gráfico:** Vivaldo Tsukumo; **Redação:** Gilney Rampazzo, José Roberto Campos, Célia de Azevedo, Luiz Carlos Cardoso, José Batista de Carvalho e Julio Hungria (Rio); **Editor assistente:** Teru Tamaki; **Colaboradores:** Arquitetos Álvaro Caldeira, Bona de Villa, César Bergström Lourenço, Maria Helena Flynn, Maria Cecília Scharlack, Ubyrajara Gilioli, Maria Elisa Canedo (Rio); **Fotografia:** Fotógrafos Associados; **Ilustrações:** Francisco Caruso; **Produção:** Schema Editora Ltda.; **Composição:** Linotipadora Godoy Ltda.; **Fotolito:** Fotomecânica Brasileira e Jaraguá; **Impressão:** Companhia Lithográfica Ypiranga.